ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8306

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Abre hoje em Londres

a Assembleia das Nações Unidas que vai tentar estabelecer a nova lei internacional

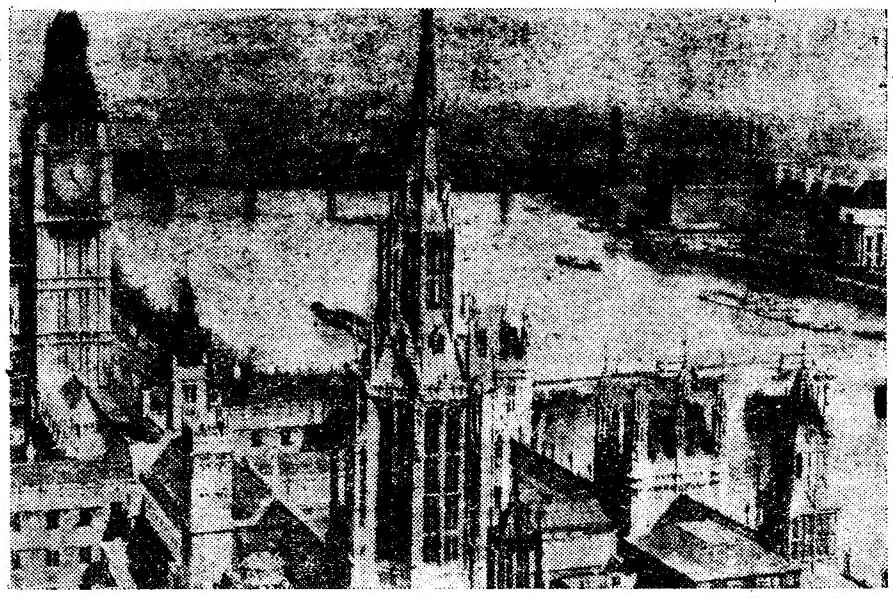
Realiza-se hoje, em Londres, a sessão inaugural da Assembleia da nova Liga das Nações. Esse acto simbólico, significa que vai entrar em funções o organismo de cooperação e segurança que, ao mesmo tempo que se propõe reorganizar o Mundo depois da catástrofe temerosa por que ele acaba de passar, deve preparar as condições indispensáveis para impedir a eclosão de novos conflitos armados.

A criação da nova Liga das Nações, inicialmente formada pelos paises que alcançaram a vitória militar sobre o bloco totalitário que aspirava à hegemonia mundial, corresponde a uma grande e generosa aspiração da humanidade, suficientemente experimentada pela guerra para desejar a repetição cíclica dos conflitos que põem irremediavelmente em perigo a causa do seu progresso e da sua prosperidade. Estará, porém, o organismo que hoje inicia em Londres a sua tarefa em condições de corresponder cabalmente a esse anseio?

E' evidente o cuidado que tiveram os seus fundadores em evitar que a nova Liga das Nações reincidisse nos erros que tornaram inoperante a Sociedade das Nações, que durante vinte anos funcionou em Genebra e cujos esforços se malograram definitivamente em 1 de Setembro de 1939 com a eclosão da segunda conflagração mundial. Em vez de assentar como a S. D. N. os seus alicerces nos conceitos democráticos da igualdade de direitos e reciprocidade de deveres entre os societários, os quaes tinham a sua expressão numa assembleia deliberante, a nova Liga das Nações terá no seu Conselho de Segurança o orgão executivo, atribuindo à assembleia, funções puramente consultivas. Em vez da igualdade entre os societários, estes encontram-se, segundo a letra do estatuto da nova Liga, divididos em nações grandes e pequenas, correspondendo a esta distinção uma hierarquia de funções.

O defeito geralmente apontado à S. D. N. de que lhe faltava um instrumento de repressão, capaz de intimidar os agressores ou de os castigar, aparece remediado pela criação duma força militar posta ao serviço da nova Liga. Essa força, longe de representar o tipo perfeito dum exército internacional, espécie de milicia formada no espirito da cooperação sincera entre

(Continua na 8.ª pag.)



Quando o famoso «Big Ben» marcar as 16 horas, o presidente declarará aberta a sessão da nova Liga das Nações Unidas

A SR.ª ELEONORA ROOSEVELT

viuva do grande presidente e a cuja presença, na delegação americana, se tem atribuido particular significado

O alm. Botelho de Sousa

foi hoje homenageado pelos seus camaradas

Realizou-se hoje, na «mess» do Club Militar Naval, um almôço em honra do sr. vice-almirante Botelho de Sousa, oferecido pelos seus camaradas promovidos por escolha, como ele, a oficiais generais da Armada.

Além do homenageado, estiveram presentes os srs. vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada, e contra-almirantes Correia Pereira, superintendente da Armada; Quintão Meireles, director geral de Marinha; Mesquita Guimarães, inspector de Marinha, e Alvaro Maria, vogal do Supremo Tribunal Militar.

Aos brindes trocaram-se apenas afectuosas saudações, em que o nome do sr. almirante Botelho de Sousa foi alvo de particulares homenagens.

Manuel Aznar em viagem

MADRID, 10.—Manuel Aznar, conhecido jornalista que foi nomeado para a embaixada espanhola em Washington com o posto de ministro plenipotenciário, em Maio passado, partiu de Madrid por via aérea, para Lisboa. Na sexta-feira seguirá no «Clipper», de Lisboa, para reassumir o seu cargo nos Estados Unidos. Aznar regressou a Espanha em Novembro passado, vindo a férias.—(R.).

Para ter carne metropolitana

é preciso não sacrificar os inocentes — diz-nos o lavrador sr. Luís da Gama

Já ha quarenta anos, sendo João Franco presidente do Conselho, o dr. Brito Camacho dizia na «Lucta» que, acêrca do problema das carnes quem tinha razão era o deputado Luiz da Gama.

Lembrando-nos disto, perguntámos ao sr. Luiz da Gama se tinha lido e como lhe parecia o artigo que anteontem publicámos com o titulo «O abastecimento de carne».

—Que o sr. dr. Joaquim Pratas tem razão, o que não admira, porque tem miolos e é dos poucos que bem conhecem o assunto sabendo o que diz e o que escreve. Tenho por ele muita consideração. Que a carne metropolitana nem por sombras chega para o consumo, até os cegos o vêem por não a terem para comer. Podem, porém, estar descansados que, pelo rumo desde ha muito tomado, a produção de carne metropolitana será cada vez menor.

—Mas, porquê?

—Porque só se preocuparam com o preço a que convinha vendê-la ao publico, depois, é claro, dela ter sido onerada em cheio com os variados impostos e sem ter em conta, como racional ponto de partida, o legitimo valor do custo da sua produção. Disto resultou desaparecerem pela raiz bastantes vacadas porque os seus proprietarios não podiam continuar a mantê-las. E' claro que, pela mesma razão, liquidaram as industrias de recria e engorda.

—Então, como julga haver remédio possivel para a falta de carne?

—Imediatamente, só importando-a, como bem diz o sr. dr. Joaquim Pratas.

—E, para o futuro?

—Para o futuro, não dificultando mas, pelo contrário, facilitando o aumento da produção metropolitana.

LUIZ DA GAMA

—Mas, como consegui-lo?

—Antes de mais nada, incutindo confiança

(Continua na pag. seguinte)

Vai reunir-se

uma conferência anglo-americana para tratar de aviação civil

WASHINGTON, 10.—O Departamento de Estado americano exprimiu ontem oficialmente a confiança de que o acôrdo da aviação civil será levado a um termo na próxima conferência entre a Grã-Bretanha e a America, conferência a realizar nas Bermudas em meados dêste mês.

O caso do emprêgo comercial das bases construidas pelos americanos em território britanico será levantado, assim como o problema do emprêgo das bases militares em lugares como as Bermudas e a Terra Nova.

Sobre o assunto das bases construidas pelos americanos em território britanico soube-se que a delegação americana nas Bermudas insistirá pelo acôrdo ao abrigo do qual se garantam direitos, nêstes areportos, a qual quer pais.

Circulos americanos prevêem que compromissos de ambos os lados hão-de contribuir para o acôrdo—que será a base para os transportes aéreos no mundo. Soube-se que, se concessões consideráveis forem feitas pelo americanos, outros paises como Portugal, Espanha e Suecia, que recentemente assinaram acôrdos bilaterais «das 5 liberdades» com a América poderão emendar êsses acôrdos á luz do que fôr concedido á Grã-Bretanha.—(R.).

Outras reuniões aeronauticas

MONTREAL 10—A conferencia regional da aviação para o Atlantico Norte, realizar-se-á em Dublin, na Irlanda no dia 4 de março. A Conferencia Europeia será em Paris, em 8 de Abril.

Espera-se que a conferencia de Dublin dure duas a três semanas. Os paises convidados são: Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos, França, Bélgica, Holanda, Portugal, Islandia, Suecia e Noruega.

Serão discutidos os problemas que respeitem á navegação aerea e á concessão de facilidades de vôo. Decidir-se-á, igualmente, o estabelecimento de conselhos regionais permanentes.—(U. P.).

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
O formidavel filme
SUPREMO SACRIFICIO
com Ralph Richardson

S. João Telef. 2458
A's 21 e 30
A obra-prima de CHARLOT
O DITADOR

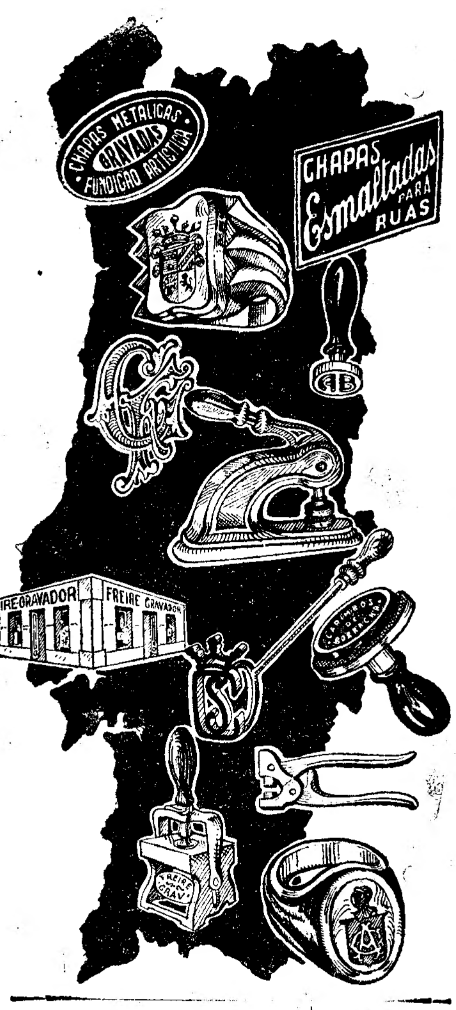
Aguia d'Ouro
O sensacional filme
Educação para a Morte

Rivoli Tel. 2788
A's 21 e 30
Passagem para Marselha
com Humphrey Bogaert

TRINDADE Tel. 4412
OLIMPIA Tel. 5?3
A's 21 e 30
O filme de audaciosa verdade e arrojadas revelações
Criminosos de Guerra

JULIO DINIZ Telefone 9559
A's 21 e 30
Um espectáculo de rara categoria
O Coração não Envelhece

CARLOS ALBERTO Telefone 4540
A's 21,30
O DOUTOR MORTE e ROSEIRAL FLORIDO



LION

O cigarro americano que todos preferem

A venda em tôdas as tabacarias

Rep. ALVARO G. PEREIRA

P. dos Restauradores, 13, 1.º

Telef. 27079

PACO

PAGUE SEM SENTIR

Relogios de marcas de categoria e de confiança, Pateck—Omega — International — Longines—Zenith e lindas **joias** de gosto moderno, em prestações de **6, 12, 18 e 24 meses** ou a p. pagt.º, se preferir. Exposição e vendas directas —Escritório dos Irmãos Cardoso F.os, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da Rua do Ouro.

Teatros e Cinemas

A remodelação

da revista «Viva o Porto!»

PORTO, 10—A nova fase da revista «Viva o Porto!» deu-lhe grandes possibilidades não só de permanecer largo tempo no cartaz como até, com ligeiras modificações, de ser ainda apresentada em Lisboa com fácil exito. Não se lhe notam as mutilações, ultimamente feitas, pois outras rabulas, de maior actualidade e não menor efeito substituem-nas perfeitamente dentro do mesmo valor do espectáculo. «João Contente», por Calos Alves, manteve o publico em constante gargalhada; o «Maestro de jazz», por Laura Alves, é uma «charge» muito feliz, intencionalmente aplaudida; «Samouco», por Joaquim Prata, deu-lhe a oportunidade de uma boa interpretação; «Negranja da ilha», por Maria Clara, numero especial de galeria, obteve um bom êxito. E' tambem bastante apreciável o novo quadro «Bazar do Porto», bem como a atracção «Perezo», muito feliz no numero «Os bancos da cozinha». Casa cheia e justos aplausos.—G. C.

EFEMÉRIDES

1867: O «Diario do Govêrno» publica uma portaria, regulando a forma de se realizarem, no teatro D. Maria II, as provas publicas dos alunos da Escola de Arte de Representar, no Conservatorio de Lisboa.

Fazem amanhã anos: a bailarina Maria Germana Pereira; o autor teatral Amilcar de Barros Queiroz; o dramaturgo e jornalista Augusto de Castro (Dr. Augusto de Castro Sampaio Corte Real).

Primeiras exibições no Porto

«Supremo Sacrificio», no Coliseu

PORTO, 10.—O filme inglês, «Supremo Sacrifício», que o Coliseu do Porto apresentou ontem em estreia, é uma produção cinematográfica de excepcional categoria—a melhor que temos visto, saida dos estúdios britanicos. Tècnicamente perfeito, o filme desenvolve, em imagens de constante «frisson», uma página da luta travada pelos patriotas holandeses contra o nazismo.

O director técnico dum estabelecimento holandês de construção naval representa tão bem o seu papel de colaboracionista, que se torna suspeito a todos, incluindo a própria mulher. Entretanto, vai causando aos alemães o maior mal possivel. Depois de haver promovido a ida dum submarino para a Inglaterra, embarca noutro, em que colocara uma bomba, a fim de que a sua explosão afundasse o barco—e morre, arrastando consigo numerosos inimigos.

Ralph Richardson, que interpreta a figura principal, atravessa todo o filme com um notável equilibrio histriónico. Googie Withers e Esmonde Knight secundam-no brilhantemente.

Dois curiosos documentários antecedem o «Supremo Sacrifício».—*Visor tripeiro.*

Atrás do reposteiro

Os artistas que vão interpretar os principais papeis da peça «Napoleão» ,a representar no D. Maria, são: Palmira Bastos, Adelina Campos, Alves da Cunha, Samwell Dinis e Raul de Carvalho.

—Na revista «A Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, o actor Reginaldo Duarte desempenha os seguintes papeis: «Simplicio» e «Pregoeiro».

—A atracção Helene e Regis, logo que regresse da «tournée» dirigida por Alves da Silva, segue para Espanha, onde vai trabalhar num dos teatros de Barcelona.

—No espectáculo de amanhã, no Maria Vitória para apresentação do ilusionista Ling-Chong, haverá tambem um acto de variedades em que tomam parte as artistas espanholas Mercedes Begoña e o seu «ballet», e a bailarina classica Araceli Coral.

—No sabado realiza-se mais um espectáculo da Mocidade Portuguesa, com as peças «Improviso do Barba Azul», «Jogo para o Natal de Cristo» e o «Auto da Lusitania», ensaiado por Ribeirinho.

Cronica musical

PARIS, Janeiro (Extinpor)—No fim do ano, apareceram nos programas obras de musica sacra. Além das classicas «Infancia de Cristo», de Berlioz, e «Oratoria de Natal», de Bach, executaram-se duas cantatas apresentadas pela orquestra da Radiodifusão francesa: «Cantata do Natal», de Tibar Harsanyi e «Cantata para a época da Natividade» de Manuel Rosenthal. Primitivamente composto para um espectaculo de fantoches, a obra de Harsanyi é de um lirismo austero. A musica comenta a parafrase das Escrituras por Bernard Champigneulle. A de Rosenthal, que utiliza musica antiga apropriada á época, tem mais o genero dramatico dos «mistérios».

A «Pléiade» continua a apresentar as principais obras dos mestres contemporaneos. Entre as ultimas, figuram «Primeira sinfonia» de Yves Baudrier, «Concerto para 2 pianos e orquestra» de Darius Milhaud, e «Cenas de bailado» de Igor Strawinsky (que, por outro lado, publicou um volume de evocações do passado com o titulo «Poética musical»).

—Com motivo no 1.º aniversario da morte do compositor austriaco Alban Berg, Manuel Rosenthal regeu o seu concerto para violino e orquestra «A' memoria de um anjo». O solista Roland Charmy teve uma execução notavel desta obra dificil e ingrata.

Abre com a «Aida»

a temporada lirica, no dia 16, no Coliseu

Edmea Limberti, formidável meio soprano da Companhia de Ópera

O público de Lisboa está de parabens. E já no dia 16 que o Coliseu abre as suas portas aos apreciadores de bons espectáculos de arte, para a apresentação da Grande Companhia de Ópera Italiana, com artistas contratados todos directamente pela empresa, em Itália, e que conta com reais valores da cena lirica, como essa divina meio soprano de voz harmoniosa e ardente que se chama Edmea Limberti, rara afirmação de temperamento artistico. Marcam-se bilhetes para as primeiras representações e récitas extraordinárias, sem aumento de preço.

Barato como nunca!

Os preços de cinema, sabado e domingo no Coliseu

A preços extraordináriamente populares—camarotes a 12$00, 17$50, 20$00 e 25$00; «fauteuils» a 6$00 e geral 2$50—ninguem deixará de ver, em «matinée» ou á noite, no próximo sábado, no Coliseu, os grandiosos filmes: «Tempestade em Lisboa» e «Floresta petrificada»; e no domingo o colossal filme de aventuras «Asas Invenciveis».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha Americana».

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha das Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Supremo Sacrificio».
POLITEAMA—«Educação para a Morte».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«Madalena... Zero em Comportamento».
CAPITOLIO—«Doidinho por Saias».
OLIMPIA—«Um Entre Muitos».
TERRASSE e LYS—«Um Raio de Luz».
REX—«A Noiva Perdida».
PROMOTORA—«Aventuras de Bufalo Bill».
JARDIM—«As Três Herdeiras».
CAMPOLIDE—«Carmen, a de Triana».
R. AMADORA—«Garras Amarelas».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SA' DA BANDEIRA—«Viva o Porto!».
COLISEU DO PORTO — «Supremo sacrificio».
S. JOÃO CINE—«O Ditador».
RIVOLI—«Passagem para Marselha».
AGUIA DE OURO—«Educação para a Morte».
TRINDADE E OLIMPIA—«Criminosos de guerra».
JULIO DINIZ—«O Lago dos Sonhos».
ODEON—A's 21 e 30—«A Fôrça dos Novos e «O Tesouro de Tarzan».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 30—«O Doutor Morte» e «Roseiral Florido».

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595 — Às 21 e 30
A nova fase da revista
«VIVA O PORTO!»
completamente remodelada
com quadros novos e uma grande atracção
A Troupe Perezoff

A falta de carne

(Continuação da pag. anterior)

não só aos criadores e recriadores, como a todos os que podem exercer a industria de engorda, garantindo-lhes, sem habilidades, que terão sempre a justa compensação do seu trabalho. Depois, proibindo, salvo excepções a considerar, a matança de rezes de menos de 120 quilos. Sim, porque as vitelas e vitelos são as vacas e bois do futuro. Incitar-se a matança de adolescentes, valorizando mais as suas carnes que as das outras rezes, é um contrasenso para a economia nacional. Se até, louvado Deus, quando rebentou a guerra, se restringiu o sacrificio de rezes adultas, deixando plena liberdade de matança de vitelas e vitelos, sem se lembrarem das inevitave's dificuldades futuras. Fazendo-se o que me atrevo a preconizar, não só aumentam as vacadas, como recomeçarão as industrias de recria que, em tempos que já lá vão, foi importantissima, principalmente no norte do país, e a da engorda serodia.

—A que chama engorda serodia?

—Engorda serodia é a que se faz durante os meses de Junho a Novembro, e dos animais que ,depois de terminados os trabalhos agricolas, ficam bastante depauperados, chamando-se-lhe até «calotes». Escuso de dizer que essa engorda, para a qual são necessárias sementeiras apropriadas e a aplicação de produtos próprios para a engorda, torna a carne um pouco mais cara, o que se pode compensar fazendo o que, em tempos, sempre se fez, isto é, valorizando-a durante os meses de Novembro a Março.

«Enfim—conclue o sr. Luiz da Gama—á vara larga, é isto o que, acerca do problema das carnes, pensa um velho, sem a pretensão de ser entendido como os novos. E haja saude e boa disposição!

Teatro Nacional de D. Maria II
A's 21 horas – 52.ª representação de
OS MAIAS
Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro
Todas as tardes, ás 18 horas
FÉRIAS
O novo grande êxito

TRINDADE HOJE ás 21,45
O ASSOMBROSO EXITO
CINCO JUDEUS ALEMÃES
com LUCILIA, VILLARET, ASSIS, ANA SILVA, HORTENSE e RIBEIRINHO
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE 27273
Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
Um grande êxito
O Pão de Ló
2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROSO LOPES
á frente dum grande elenco
20 - CORISTAS - 20
MUSICA LINDISSIMA

APOLO 2 – SESSÕES – 2 A's 20 e 30 e ás 22,45
Só até domingo
Ultimas representações da gloriosa revista
Bolacha Americana
com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções ALBERTO RIBEIRO – Maria Sidónio e José Puertas

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira á frente de uma Grande Companhia

PEÇAM VERMOUTH
POCAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

A personalidade literária de Luzia

Este pequenino nome—Luzia—foi o pseudónimo de uma grande escritora portuguesa, que faleceu no Funchal, numa encantadora vivenda, onde há anos habitava, a Quinta Carlos Alberto, no dia 10 de Dezembro.

O verdadeiro nome de Luzia era Luiza Grande Lomelino de Freitas. Havia nascido no Alentejo e, apesar de ter passado a maior parte da sua vida em Lisboa, no estrangeiro e na Madeira, onde morreu, ficou-lhe sempre no coração uma grande ternura pela bela provincia que lhe foi berço. No seu livro «Almas e terras onde eu passei» diz-nos estas comovidas palavras: «...Oh! minha terra, a verdade é que ninguem, mais do que eu, te quer, ninguém! Com ternura de irmã, sentindo-te tão perto, tão harmoniosa e compassiva, que desejo falar-te, contar-te as minhas penas e, para que o cures, entregar-te o meu coração... Com enlevos de namorada, descobrindo, inventando sempre novas razões para dizer:—Só tu és linda!».

Foi com profunda tristeza que recebi a noticia da morte de Luzia. Admirava sinceramente a sua bela inteligencia, o seu talento literário, e encontrava na sua prosa um raro sabor que lhe vinha do sentimento latente, da elegancia verbal, de certas notas doridas, por vezes abafadas por um fino espirito mordente, que não conseguia disfarçar o coração. O seu olhar contemplava a vida e as almas com melancolia, mas com ternura—com saudades das almas que fogem e dos dias que não voltam. Os seus livros reflectiram a sua personalidade de grande senhora culta, viajada, observadora, que sabia sentir e ver.

«Em Luzia—diz-nos Teresa Leitão de Barros—é impossivel separar a personalidade literária da personalidade real». E acrescenta: «Luzia tem o condão de irradiar um irresistivel fluido de simpatia, que a torna uma escritora inolvidavel».

Assim é. Nos livros que nos deixou, sejam os de diálogos encantadores, os de cartas, os de pensamentos, os de impressões de viagem, a autora é sempre a personagem dominante, mesmo quando invisivel.

Entre os seus livros há um unico romance, intitulado «Ultima Rosa de Verão», composto de cartas femininas. Mas ainda nessas páginas a autora sente, sofre a triste doçura da vida, e sabe vê-la com ironia, com enternecimento, com indulgencia, desde a frescura sã da infancia, madrugada da existência, até ao poente iluminado pelos clarões da saudade. São deliciosos essas cartas, que reflectem almas femininas diversas, que Luzia observou desde a alma profunda da mulher que muito sofreu pela inteligência e pelo coração, á alma da mulher de sociedade requintada e frivola, até á provinciana simples e severa, e á rapariga moderna, cujas aspirações de liberdade estão unidas ainda, na portuguesa, a um fundo sentimental.

Em todo o livro passa, assim, o encanto, o interesse da alma feminina, umas vezes abnegada ao sacrificio e outras desprendida até á inconsciência caprichosa.

Luzia confiou o seu espólio literário á escritora Teresa Leitão, em cuja competencia justificadamente confiou. Está em boas mãos, e encontra-se já no prelo mais um livro de Luiza Grande: «Dias que já lá vão». O que será esse livro, podemos adivinhá-lo pelo seu titulo e pelo talento da sua autora.

MARIA DE CARVALHO

Um curso profissional
para operários do Barreiro

BARREIRO, 9—Na sede do Sindicato dos Ferroviários do Sul (Movimento), foi inaugurado um curso profissional, destinado a facultar aos ferroviáros que o queiram, a soma de conhecimentos complementares da sua profissão. Esta iniciativa deve-se á direcção do Sindicato do Pessoal de Oficinas e Armazens Gerais e mereceu o concurso da C. P. e o auxilio dos srs. governador civil do distrito e do delegado do Instituto Nacional do Trabalho.

A' inauguração assistiram funcionários superiores da C. P., muitos ferroviários e senhoras de suas familias.

Os srs. João Inácio Martins e Passos Ferro, directores do sindicato, expuseram á assistência os fins em vista.

Os srs. engenheiro Vasco Moura, da C. P., e Joaquim José Fernandes, presidente do municipio, tiveram para a iniciativa palavras de louvor, fazendo votos para os seus bons resultados.

Foram visitadas pelas entidades oficiais todas as dependências do sindicato.

INAUGURA BREVEMENTE
Florida
A MAIS DISTINTA
camisaria
malhas
novidades
RUA AUGUSTA, 251/RUA S.TA JUSTA, 71

FUTEBOL EM INGLATERRA

Os clubes inglêses despendem agora mais de 5.000 contos com a transferência de jogadores

Os clubes inglêses gastaram sempre somas fabulosas com as transferências de jogadores. Mas nunca na Grã-Bretanha a cifra atingida, nestas «compras e vendas» de futebolistas, conseguiu alcançar a fortuna que êste ano os grupos inglêses despenderam. Mais de 5.000 contos!

De facto, não se movimentam milhares e milhares de libras, se não houver uma fonte de receita quási inesgotável. Os inglêses, excelentes desportistas e também excelentes espectadores, são a base dêste movimento financeiro. Sem êles, os clubes não poderiam transaccionar jogadores pelas quantias estonteantes como o fazem presentemente. Senão, vejamos, num relance, o que se está a passar na velha e gloriosa Albion.

Há mais de um decénio que não há na Inglaterra, principio de época de tão bom presságio, como o dêste ano. O publico mostrou, de tal forma, uma ansiedade de aclamar o Jogo—instituição nacional no país—que compareceu nos 44 jogos de abertura da Liga em numeros superiores aos do ante-guerra: mais de meio milhão de pessoas! Se nesta curiosidade de fazer estatisticas observarmos a média de assistentes em cada desafio, obteremos, como numero impressionante, cêrca de 115.000 pessoas! Simplesmente formidável!

Com êste caminhar, os estádios inglêses terão de ser modificados, ampliando-os, para poderem comportar tamanho numero de adeptos de um jogo viril e arrebatador. Além disto, tudo faz prevêr que as deligências que se estão a realizar para a efectivação do Campeonato Internacional de Futebol, serão coroadas de êxito. Nêste torneio participarão todos os grupos representativos dos países europeus, que jogarão contra as «équipes» da Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales.

As facilidades de transporte vão surgindo á medida que o tempo caminha; demais, as carreiras aéreas são agora em numero e quantitativo suficientes para removerem as barreiras que os tempos antigos antepunham, quanto ao problema das deslocações. De resto, as autoridades inglesas vêem no Campeonato Internacional, uma obra de grande valor e de aproximação dos povos.

Mas, como dissémos atrás, vejamos o caso das transferências, observando o que se está a passar na vida dos clubes ingleses. Comecemos pelo Arsenal, velho clube londrino. O famoso Ted Drake foi um grande servidor, sempre leal ao seu clube. Os dez anos consecutivos de actividade mereceram-lhe, por parte da Imprensa e Organização, os mais rasgados elogios.

O Arsenal pagou pela sua transferência esta pequena quantia: 500 contos. Apesar de preço tão elevado, Ted Drake cumpriu sempre. Os directores do Arsenal estão contentes. De resto, êste jogador deu ao seu clube um «record». Conseguiu no Campeonato da Liga, meter sete «goals» num só jogo, efectuado contra o Aston Villa. Agora, que Drake se despede da actividade, em virtude de ter lesionado a coluna vertebral num dos ultimos desafios da ultima época, teve de guardar as suas botas para todo o sempre...

O Arsenal vai ver-se em sérios embaraços para o substituir. Fala-se, também, que Bryn Jones, que custou ao clube 1.400 contos (!), não poderá alinhar. Está em Itália, em serviço militar. Conta já 32 anos, portanto em possivel decadência. Com êstes dissabores, o popular «team» do Arsenal está em sérias dificuldades—e, para complemento dêste quadro, diremos que outros «ases» estão, também, em serviço militar espalhados pela Inglaterra, Europa, Extremo e Médio-Oriente.

Outro famoso grupo inglês, que se viu na contingência de empreender grandes obras de reconstrução, devido á guerra, é o Aston Villa. Como no Arsenal, os jogadores do Aston criaram «calo» no lugar—e portanto envelheceram. As suas fileiras estão agora a sofrer uma renovação de sangue novo. Mas como o Aston Villa sempre despendeu somas enormes com tudo que pudesse prestigiar e levantar bem alto o nome do clube, não tem agora muito menos receio de o fazer, pois a ocasião assim o impõe.

Um passo acertado deu-o já. Foi a nomeação de Alex Massie, dos melhores meia-defesas escoceses, para seu director-técnico. Massie fará tudo que estiver ao seu alcance para que a honra e o prestigio do «team» representativo do clube seja de um potencial altamente forte.

O secretário-geral do Aston anunciou a Massie que dos cofres do clube poderiam sair 3.000 contos para transferências de jogadores e que, portanto, fizesse as necessárias «demarches» para as aquisições necessárias. Como se pode depreender, dinheiro não falta ao Aston Villa... Poderá conseguir com êste dinheiro os jogadores que lhe faltam?

Mas isto não é tudo. Londres desapontou o seu publico êste ano: Chelsea e Tottenham, dois grupos muito populares, estão presentemente com falta de homens—e daí as derrotas sofridas nos seus campos. Quanto ao primeiro, já deu os primeiros passos para a renovação da sua «équipe», aliás de grande tradição na prova da Liga. Na vespera da competição negociou a sua primeira grande transferência, pagando ao West Ham United a linda soma de 650 contos pelos serviços de Len Goulden.

Há sete anos, Goulden foi o preferido para o pôsto de interior-esquerdo do «team» nacional. Um avançado com a sua prática era o que o «team» do Chelsea necessitava para moldar uma linha de ataque, um formidável reduto avançado. O Chelsea tem contado até aqui, apenas com jogadores «convidados». Este privilégio terá o seu epilogo com o fim da competição da Liga. Por isso o clube está decidido a reunir no «team» um lote de jovens com verdadeira habilidade E esta é também a pretensão de todos os outros clubes de Inglaterra. Por aqui pode prever-se o que vai ser, na Grã-Bretanha, o problema das transferências e compras de jogadores. Milhares e milhares de libras se movimentarão. Poderemos mesmo afirmar, que esta «pequena e insignificante» soma de 10.000 contos não chegará para realizar todas as transacções em vista. De resto, não é ousada esta afirmação. O tempo a confirmará.

Tem de se olhar bem o facto de a maior parte das celebridades do futebol inglês, cujos nomes eram conhecidos no mundo em 1939, serem agora veteranos no que respeita ao profissionalismo. Os grupos inglêses terão de volver o olhar para as camadas jovens. Temos já, nêste caso, o grupo Wolverhampton Wanderers, cujo técnico, Ted Vizard, que foi ponta-direita internacional, tem dado grande incitamento á mocidade.

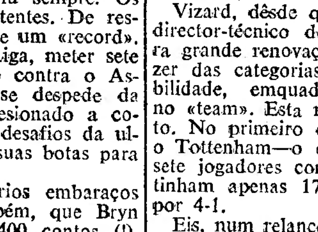
Vizard, dêsde que tomou posse do cargo de director-técnico do Wolverhampton, a primeira grande renovação que operou, foi a de trazer das categorias inferiores os jovens de habilidade, emquadrando-os com alguns «ases» no «team». Esta medida valeu-lhe êxito absoluto. No primeiro desafio que realizaram contra o Tottenham—o «team» de Ted Vizard incluia sete jogadores com menos de 20 anos—e dois tinham apenas 17. Tiveram uma vitória fácil, por 4-1.

Eis, num relance, o panorama da vida do futebol inglês. Do que podemos observar, notase que os britanicos depositam tôdas as suas esperanças nas camadas jovens. Os «ases» vão deixando dia a dia a actividade, em beneficio dos vindouros...

JOSE' BATALHA

CARTÃO DIPLOMATA

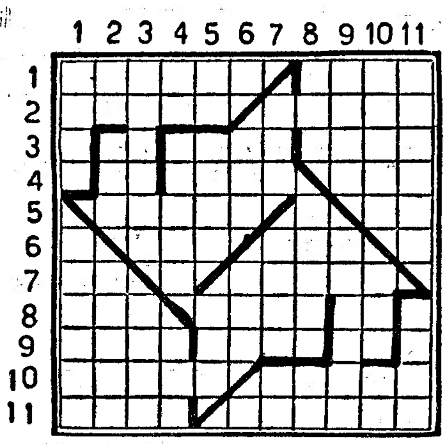
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.



FABRICA DE TINTAS
BOA NOVA
LIMITADA
Rua das Cruzes, 331
Tel. 15881
PORTO
Fabricantes
da Tinta a Óleo
SUPERLITE
para rebocos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1196



HORIZONTAIS: 1—Pena de escrever. Feiticeira. 2—Que tem asas. Deusa da guerra. 3—Antes de Cristo. Conceda. Mau. 4—Batráquio. Rezar. Liga. 5—Nome de homem. Atmosfera. 6—Origem. Põe-te na rua! 7—Artigo definido. Canção. 8—Rente. Ser enganado. Partir. 9—Datas celebres. Grande cão de fila. Nota musical. 10—Facho. Basófia pedantesca. 11—Filas. Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1—Fosso. Trabalho que se há-de concluir num certo tempo. 2—O mais. Altar. Relativo á noite. 3—Homem sem dignidade. Cura. 4—Preposição latina que designa direcção. Ilha do arquipélago dos Açores. Sadias. 5—Maligna. De bronze. Oxido de cálcio. 6—Preposição e artigo (pl.). Igual. 7—Igual. Cantiga. Poeira. 8—Imensidão. Corpo simples, gasozo, de cheiro activo e sabor cáustico. Reis. 9—Abale. Sofregos. 10—Reprovação (esc.). Arco. Apelido. 11—Cidade da Etiopia. Jiboios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1195

HORIZONTAIS: 1—Dó. Casal. Em. 2—Lavanha. 3—A's. Lerão. Dr. 4—Mim. Cão. 5—Contágios. 6— Si. Má. 7—Pá. Te. Ri. El. 8—Aferi. Italo. 9—Amar. Faia. 10—Atacais. 11—Ao. Ossos. Ni.

VERTICAIS: 1—Doam. Opa. Xá. 2—Sic. Afã. 3—Mós. Ema. 4—Cal. Nitratt .o5—Ave. Eiras. 6—Sarda. Cs. 7—Ana. Rifão. 8—Lho. Imitais. 9—Côa. Ais. 10—Das. Ela. 11—Mero. Elo. Pi.

Fatos Usados
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

O CENTENÁRIO DE VITERBO
na Casa do Distrito do Porto

Conforme fora anunciado, a Casa do Distrito do Porto, promove, na sua sede, no próximo dia 29, uma homenagem de consagração ao portuense ilustre Sousa Viterbo, comemorando o centenário do seu nascimento e o 65.º aniversário do seu falecimento. Será orador oficial o sr. Mário de Sampaio Ribeiro.

O conselho directivo daquela instituição, que está a organizar uma exposição bibliográfica sobre Sousa Viterbo, registará e aceitará as adesões de quaisquer individualidades que desejem colaborar na iniciativa e tenham em seu poder quaisquer objectos, originais, etc. do saudoso historiador e arqueólogo.

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram julgados e condenados, por existência e venda de leite adicionado de água, Francisco Ribeiro Garcia, do Montijo, António da Silva Brilhante, de Lisboa, e António de Aguiar, do Estoril, respectivamente, nas multas de 5.100$00, 6.500$00 e 6.750$00; por ter á venda peixe seco impróprio para consumo, António Quaresma Junior, de Lisboa, em 1.125$00, e Fortunato Lopes de Carvalho, do Barreiro, por cedência de guias do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, numa transacção em que não interveio, na multa de 12.163$00.

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre*. E' regular, como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvasiar *completamente*.
Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.
Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais Kruschen num pouco de água quente, café ou chá.
O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos organicos são eliminados. A saude e a energia voltam.
Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

ECOS

Sonhos que se desfizeram nos ultimos anos—o império romano de Mussolini, supremacia mundial de Hitler, paz geral de Genova, confederação europeia e resolução concorde do problema alemão.

O Extremo Oriente, após tamanhas derrocadas,; adquiriu uma enorme importancia: a India, a Crina, e o Japão são vulcões em actividade, labaredas cujos reflexos chegam a toda a parte.

Conseguirá a India superar a sua tendencia para a dispersão e a confusão?

Atingiu a China condições que lhe permitam organizar-se, governar-se e manter a sua integridade?

Escapará o Japão á «lição de anatomia» de Mac-Arthur?

Os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra têm de fazer prodigios, afim de encontrar uma solução, um equilibrio ou um derivativo para dificuldades que mais dividem que aproximam. Nunca a diplomacia teve de medir-se com tarefa tão implicada. Segundo um jornalista, é indispensável que a India ressuscite, que a China desperte e raciocine,; que o Japão não caia no sonambulismo.

Poderá efectuar-se esta tripla operação sob o olhar desconfiado dos Estados Unidos, da Russi . e da Inglaterra?

■

Jean de Rovera, no seu livro «Raison du plus fort...» diz isto que nos parece interessante e oportuno:

—A alma duma epoca, mais do que duma epoca, duma era da historia da nossa civilização, dissipa-se e vôa em pedaços. Fomos atacados em toda a parte ao mesmo tempo. Não somente na nossa vida publica mas mesmo na nossa vida intima...

A guerra abriu na nossa existência uma ferida que não descobrimos, por ser demasiado profunda.

Espiritos ligeiros, corações descuidados e ingenuos, crêem que a crise em que se debate o planeta é passageira e sem consequências—uma especie de agitação breve na superficie calma dum lago. Como se enganam! Antes de mais nada, urge reconstruir uma civilização que foi bela e grande, mas que se despenhou na hora em que devia ser mais digna e senhora de si.

Há labor mais penoso e duro do que este?

Depois, não o esqueçamos, surgem os chamados problemas do homem.

Como acabar com as servidões que uma noção erronea de hierarquia consagrou?

Como garantir a cada um os frutos do trabalho, do pensamento, da iniciativa e da invenção, sem que uma garra adunca os converta em presa de guerra?...

■

Com a devida venia, transcrevemos de «O Seculo» a seguinte noticia:

—Angola produziu, no ano passado, 21.000 toneladas de algodão, no valor de 30.000 contos.

Desta produção, mais de 4,000 toneladas aguardam embarque nos portos de Colónia.

Estamos em frente de dois problemas:

—Como elevar ao quintuplo a produção algodoeira angolense?

Como imprimir á nossa marinha mercante o desenvolvimento de que ela carece para corresponder ás necessidades do tráfico, tanto em relação á Metropole e ao Imperio como no referente as nossas comunicações comerciais com o estrangeiro?

De incuria em incuria, de miséria em miséria, consentimos que a decadencia galgasse quasi dois seculos, sem que se desse uma reacção salvadora. Só nos ultimos tempos nos apercebemos da falta cometida e da triste resignacão com que afrontavamos os nossos erros.

TRESPASSE

ou cedem-se quotas de grande estabelecimento no centro da Baixa. Grande fundo e várias montras. Carta a este jornal ao n.º 136.

BOM GÔSTO

Só o revela quem comprar as suas jóias na

OURIVESARIA PORTUGAL

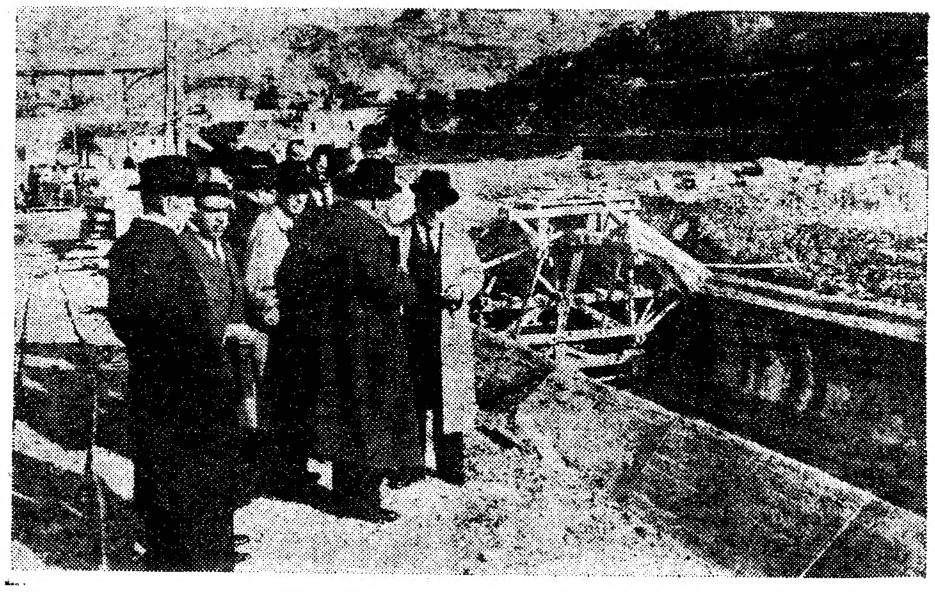
Rossio, 122 (Esq. R. da Betesga)

A MODERNIZAÇÃO DA CAPITAL

A nova vereação

da Câmara de Lisboa visitou as obras da cidade

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, rodeado de vereadores, explicando o plano das obras em curso



Um aspecto da visita ás obras de cobertura do antigo caneiro de Alcantara

O tenor Stokking e a sua filhinha conseguiram salvar-se

O distinto tenor holandês Jean Stokking, da Opera Cómica de Paris, esteve, como os nossos leitores devem estar lembrados, em Lisboa, onde cantou em São Carlos, numa festa de caridade. Viera entre a multidão fugida á guerra, depois de ter cantado de graça, para os soldados franceses e ingleses, e de lhes ter dado diversas vezes o seu sangue, o que lhe valeu uma medalha concedida pelo alto comando militar. O conhecido artista—que canta 40 óperas, tendo uma das suas coroas de glória no «Werther»—partiu há cinco anos para as Indias Holandesas.

Acompanhou-o a sua milhinha Evelyne, artista prodigiosa que se revelou ao publico de Lisboa, na famosa festa de caridade «Obrigado a Portugal!», que se realizou no Trindade, em 1940.

Durante cinco anos, as pessoas amigas daquele cantor procuraram em vão saber noticias dele. Só agora, por uma carta recebida em Lisboa, se soube que ele, bem como a pequena Evelyne, foi liberto pelos Aliados, quando estes conquistaram a ilha de Sumatra.

Uma nota curiosa: logo que foi cortado o arame farpado do campo de concentração onde esteve, como prisioneiro de guerra dos japoneses, durante todo o tempo da ocupação nipónica, Stokking precipitou-se na floresta virgem, para experimentar a sua voz, forçadamente calada durante os cinco anos de cativeiro; e, segundo ele diz, verificou, com alegria natural, que continuava pura e extensa.

Quero viver 125 anos para contemplar a libertação da India —disse hoje Gandhi

GAUHATI, 10—O «Mahtma» Gandhi declarou hoje: «Nós, indianos, parece estarmos próximos de conseguir a independencia, possivelmente dentro de poucos meses». Fez esta declaração á sua chegada de Calcutá para inicio da sua viagem pelo Assam, provincia mais oriental da India. Gandhi prosseguiu: «A forma indisciplinada porque os indianos tem procedido é uma prova de que não estão ainda plenamente conscios do principio da não violênca que eu venho pregando há 25 anos. Contudo, não há motivo para desesperarmos e para desanimarmos. Impôr uma disciplina perfeita e a não violencia a 400 milhões de seres não é um jogo fácil. O periodo de 25 anos é insuficiente para uma tarefa desta magnitude. E' meu desejo viver 125 anos para poder contemplar com os meus próprios olhos o triunfo das minhas idéias».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O mar agita-se

PORTO, 10.—Nas barras de Leixões e do Douro não houve, da parte da manhã, entradas ou saidas de navios.

O mar está a subir e a agitar-se cada vez mais, e as traineiras que sairam de madrugada para a pesca, estão a arribar, com pouco peixe, a Leixões, pois os seus mestres receiam que da parte da tarde a agitação do mar impeça a sua entrada.

Visitas dos vereadores

Os novos vereadores da Camara do Porto, acompanhados pelo presidente, sr. professor dr. Luís de Pina, visitam amanhã o novo edifício da camara municipal, o batalhão de Sapadores Bombeiros, a Biblioteca Pública Municipal, o bloco de moradias económicas da Rua Duque de Saldanha, o Conservatório de Música, o Colégio dos Orfãos e os recintos infantis das Fontainhas e da Rua da Senhora das Dores.

Ainda não está marcado o dia da visita ao aeródromo das Pedras Rubras.

Socorro Social

A fim de tratarem de assuntos que se prendem com a criação e o funcionamento do Socorro Social, reunem-se amanhã, às 15 horas, no Governo Civil, com o governador, sr. dr. Mário de Almeida, os presidentes das camaras municipais do distrito.

Estudos brasileiros

Toma posse hoje, à tarde, a nova direcção do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, a que preside o notável escritor sr. dr. Sousa Costa.

Como se

o problema dos tra

na c

PORTO, 10.—A pergunta não é nossa, não é de hoje e a ela ninguem soube, por ora, responder.

O Porto é—embora muitos não queiram crer,—uma cidade em constante progresso, onde se verificam grandes iniciativas de origem particular e anda um pouco a par do progresso, apesar de não serem poucos os que procuram, até por distracção doentia, travar os mais audazes empreendimentos. Quando o responsável não pode ser localizado no Porto, nade mais fácil existe do que dizer-se: —«Em Lisboa encravam tudo» e ás vezes isso está longe de corresponder á verdade. A's vezes é o Porto que não quer. Foi assim com o campo de aviação, está a ser com o do Futebol Club do Porto e, por mal dos nossos pecados (que não são poucos) ha-de continuar assim pelos seculos em fora. Cada um com sua cabeça tambem dá a sua sentença. Tratando-se dum grande empreendimento duma obra grandiosa, duma coisa que realmente fique a marcar com pedra branca no progresso, na vida da cidade e até na vida nacional, cada um dá a sua opinião, muito embora ninguem tivesse dado a honra de lha pedir. E' claro que, depois da obra feita—referimo-nos, por exemplo, ao campo de aviação, não falta quem diga: —De facto foi tolice, as vantagens são nulas, só em semente de erva gastaram-se 300 contos, e o campo pouco vale sem que lhe façam as pistas de cimento. E quem diz isto diz muito mais, até quanto á sua localização. Mas agora não ha remédio, quer seja bom ou não, é aquele e não ha outro, pelo menos por agora.

Tudo isto vem a proposito dos progressos que o tripeiro regista sem esforço e se estão verificando na nossa cidade.

Vamos agora ao problema dos transportes colectivos. Rios de tinta têm corrido de ha anos

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

O PÔRTO PELO TELEFONE

A abertura da nova rua

para facilitar o trânsito

entre a Praça de Carlos Alberto e a periferia da cidade

Do plano das realizações camarárias no presente ano, além de outras de não menor importância, consta a da abertura duma nova via de comunicação entre as ruas de Cedofeita e dos Mártires da Liberdade, de modo a desviar-se o intensivo trânsito que se observa nas referidas artérias, via essa que partirá da Praça de Carlos Alberto, em direcção à Rua de Alvares Cabral, e, até, possivelmente, em lances sucessivos, até à periferia da cidade.

Do ante-projecto, que está já a ser devidamente estudado, faz ainda parte uma derivante que dessa nova artéria sairá em direcção á Praça da República, no alinhamento da Rua de Gonçalo Cristovão.

Ao ser conhecida esta deliberação camarária houve quem supusesse que o ponto de partida da nova artéria serio o local onde se encontram presentemente instalados os serviços de Gás e Electricidade da câmara, o antigo palácio onde viveu o rei Carlos Alberto da Sardenha. Não! A nova artéria está planeada paar começar justamente ao lado desse edifício, o qual ficará fazendo face às duas ruas, a nova e a das Oliveiras. Nem o teatro Carlos Alberto será afectado. No seu percurso, a nova artéria cortará a Travessa da Cedofeita e a Praça do Coronel Pacheco, sendo para esse efeito, demolidas a antiga igreja evangélica do Mirante e uma parte do Liceu de Carolina Michaellis; atravessará a Rua dos Bragas, seguindo sempre quase paralelamente à Rua dos Mártires da Liberdade até chegar à Rua Alvares Cabral, tendo, como já dissemos, uma derivante para a Praça da República.

E', de facto, um~ obra que há muito se impõe, visto que a garganta apertadissima das Ruas das Oliveiras e Mártires da Liberdade constitui seriissimo estorvo ao movimento que por aquela via a cidade tem para a sua periferia.

Um outro traçado poderia ainda ter uma importante artéria de descongestionamento a partir daquelas imediações. Seria o prolongamento da Rua de José Falcão em direcção ao centro da Praça da República. Não há dúvida de que ficaria uma rua bem lançada, larga e com uma linda perspectiva, mas tal é impraticável. As expropriações a fazer-se, seriam relativamente económicas, visto serem na sua maioria constituidas por terrenos dos quintais das casas da Rua dos Mártires da Liberdade, mas os terrenos sobrantes não chegavam para novas edificações e ficariamos com uma boa rua sem prédios e, à vista, com o triste espectáculo das traseiras de velhas casas, tal como presentemente sucede com a parte alta da Avenida dos Aliados—problema de difícil solução.

Não há dúvida de que é absolutamente necessária a nova artéria agora em estudo, com partida da Praça Carlos Alberto, para o que, naturalmente, terá de sofrer um arranjo aquela praça, onde se encontra erecto o Monumento aos Mortos da Grande Guerra de 1914-18.

...rá resolvido

...sportes colectivos

...idade do Porto

a esta parte e muito mais tinta ha-de correr na exposição das «melhores opiniões». Por nós, aguardamos que o tempo passe e... em Junho se verá, se lá chegarmos com vida e saude.

Uma coisa queremos dizer e, ao mesmo tempo, desejariamos que nos ouvissem ou, melhor dizendo, nos lessem. E' uma opinião e julgamo-nos no direito de a emitir, embora ela possa vir a ter o mesmo destino que muitas palestras ditas aos varios microfones por pessoas de muito respeito têm tido, ou seja, faalr para o espaço vasio...

Porque não se aproveita a estadia em Lisboa daqueles três técnicos ingleses de problemas de transito para virem ao Porto pronunciar-se sobre o nosso sistema de locomoção e transito, agora que o problema tem de ser estudado a serio, uma vez que, no próximo mês de Junho, se vai mexer definitivamente no sistema dos transportes colectivos, quer seja a Carris, quer seja a Camara, quer mesmo as duas entidades em conjunto que têm de superintender nesses importantissimos serviços que constituem um dos principais factores da vida citadina? O Porto já tem categoria, como segunda cidade do País, para que o seu problema de transito seja estudado por técnicos estrangeiros, muito práticos em resolver, outros de muito maior transcendencia.

Gostariamos, de facto, como tripeiros que somos, de ver o Porto com os seus transportes organizados de forma a não mais ser possivel transitarem os carros electricos quási sempre a abarrotar de publico por todos os lados, com as plataformas transformadas em cachos humanos e as coxias tão cheias que nem os próprios empregados da Carris se podem mexer.

Para já, sugerimos um alvitre: que os carros denominados «Operários» sejam ás horas a que a Companhia os estabeleceu á tarde, de facto para os portadores dos bilhetes dados aos operarios, e não para toda a sorte de passageiros, especialmente anualistas e senhoras que se apoderam dos lugares sentados, e os operários, aqueles para quem a Companhia Carris destinou esses carros, ou não os conseguem apanhar, ou, então, vão nos seus enormes percursos dependurados nas plataformas, apanhando por vezes cargas de agua muito respeitaveis e sujeitos ainda a ser presos por transgredirem a lei, que de facto não permite os excessos de lotação.

Oxalá que nos oiçam—ou nos leiam...

O crime do Monte do Urzal

Ao ser conhecida, causou grande satisfação a noticia de que o Tribunal da Relação, desta cidade, confirmou, na sua sessão de sábado, a sentença que em Julho passado o Tribunal de Vila Verde proferiu, absolvendo o antigo oficial de deligências, Abilio Soares da Silva.

Como é sabido, este pobre homem fora condenado e esteve preso, durante 12 anos, acusado de ser o autor de um crime de morte, ocorrido em Arcos de Val de Vez.

O Abilio deve a sua liberdade e reabilitação ao reverendo padre Baltasar de Carvalho prior da Caparica, que, convencido da sua inocência fez quanto pôde para obter a sua absolvição, e, ainda, ao advogado que o defendeu, o sr. dr. Filipe Mendes, que saiu vitorioso da tremenda luta em que esteve envolvido.

Exposição de pintura

Inaugura amanhã, às 15 horas, no salão Silva Porto, uma exposição de pintura—que se conservará aberta até ao próximo dia 20, a conhecida artista sr.ª D. Maria Amélia de Magalhães Carneiro.

Distribuição de brinquedos

Com a assistência do sr. dr. Francisco Maria da Silva, provedor da Ordem da Trindade, e de mais entidades, efectua-se amanhã, pelas 14 horas, no seu edificio, uma distribuição de brinquedos a cerca de duzentas crianças que frequentam as escolas daquela instituição.

Queda duma menor

Recolheu ao Hospital da Misericórdia, com a perna esquerda fracturada, Maria Fernanda, de 5 anos, residente na rua dos Guindais.

Falecimento

Na sua residência, na Rua António Candido, faleceu hoje de manhã a sr.ª D. Maria Júlia de Mesquita Guimarães Brito Aroso, esposa do conhecido clínico sr. dr. José Aroso e sobrinha do antigo ministro da Marinha sr. almirante Mesquita Guimarães. O seu funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para a igreja da Trindade, donde seguirá para o cemitério do Prado do Repouso.

As taças do Ro...io

vão ficar mai... ...antes

As belas ninfas e nereides dos lagos do Rossio, como os meninos papudos da Renascença, que lá em cima brincam ás escondidas com a água, estão a tomar o seu banho anual. Esvaziaram-se as taças, vieram os operários arrancar a pele ás sereias estáticas, e as águas que tudo levam e enchem de limos verdes a carnação calcárea, em breve tornarão á sua musica serena de pingue-pingue...

Supomos que os lagos ou fontes sairam do arranjo dos franceses vencedores do concurso para o monumento a D. Pedro IV, erguido lá no alto do seu esguio pedestal.

As figuras são de ferro, cobertas pela tinta que lhes dará o ar camuflado do bronze e os lagos substituem os dois poços de 1837. Foram inaugurados, tal qual estão, com as largas taças pingando perolas de água, em 1889. Mas, agora, suspiram por que acabem os racionamentos de energia electrica, e possam, enfim, como as fontes de todas as grandes cidades do mundo, gotejar perolas coloridas e projectar, no ferrete da noite, belos jactos de água multicor...

Na embaixada do Brasil

foi oferecido um almôço

em honra do sr. Bernardino Correia

Realizou-se hoje, na Embaixada do Brasil, o almôço que o ministro Rui Ribeiro Couto, encarregado de negócios, ofereceu ao sr. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, para lhe entregar a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que o condecorou o Governo brasileiro, há cerca de um ano.

Foram convivas, além do homenageado, os srs. ministro Lima Santos, dr. Camara Pestana, Joaquim Roque da Fonseca, dr. Cortês Pinto, capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, dr. Armando Gonçalves Pereira, consul geral dr. Décio de Moura, desembargador Cesário Alvim, coronel Abreu Campos, Vieira da Rosa, eng. Carlos Alves, vice-consul do Brasil dr. João do Rio Branco e secretários da Embaixada do Brasil, dr. Frank Moscoso e dr. Carlos Alfredo Bernardes.

Aos brindes, entregando o diploma e a comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, o sr. dr. Rui Ribeiro Couto pronunciou um discurso em que falou da importancia da linha Lisboa-Rio de Janeiro, mantida pela Colonial, agradecendo, em nome do Brasil, o acolhimento, particularmente carinhoso, que foi dispensado, a bordo do paquete «Colonial», quando transportou para o Brasil o embaixador dr. Sousa Dantas e outros diplomatas brasileiros que tinham estado internados na Alemanha.

O sr. Bernardino Correia agradeceu depois a homenagem do Governo brasileiro, afirmando que, se alguma coisa fez pelas relações luso-brasileiras, foi animado por sentimentos que residem no sangue e na alma de todos os portugueses.

FOI ADIADO O PLEBISCITO

na Grécia

ATENAS, 10.—Sofocles Venizelos, revelou que obteve do negociador britânico McNeil o adiamento do plebiscito sobre o regime, de maneira que a questão passa agora a não ter influência na evolução política do país. O plebiscito foi marcado até março de 1948.—(United Press).

EM 3 LINHAS

Francisco Costa devia fazer no Grémio Literário uma conferência sobre Eça de Queirós, mas a doença impediu-o disso. António Maria Pereira achou, porém, tão interessante o trabalho, que vai editá-lo. Intitula-se «Eça visto por si próprio».

///

Está publicado o fascículo n.º 5 da luxuosa obra do padre Moreira das Neves, magnificamente ilustrada, «O Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa».

///

No ano que decorre passam cem anos sobre os nascimentos do filólogo Candido de Figueiredo, académico e diplomata Sousa Monteiro, poeta Fernando Leal, escritor e político José Frederico Laranjo, do comediógrafo Gaudêncio Carneiro.

///

Na bolsa de mercadorias do Porto o bacalhau cotou-se, há dias, por fardos de 60 quilos, á razão de 564, 408 e 108 escudos, respectivamente, para os tipos de 1.ª, 2.ª e 3.ª. E' fácil deduzir-se o preço por quilo.

///

No juri para exame de aptidão ás Universidades o professor dr. Galvão Teles vai substituir na presidência o professor dr. Luís Pinto Coelho.

///

Foi tornado publico o caderno de encargos relativo á concessão do aproveitamento hidroelectrico da energia dos rios Cávado e Rabagão.

///

A Camara Municipal de Alenquer vai contrair na Caixa Geral um empréstimo de 1.000 contos, a de Faro um de 916 contos e a de Benavente outro de 653 contos com destino a obras de interesse publico.

///

O subsidio para obras de abastecimento de águas á Nazaré foi elevado a 228 contos.

O ex-rei Pedro fomenta

a conspiração na Jugoslávia ?

BELGRADO, 10—Está já averiguado pelas autoridades jugoslavas que a organização secreta monarquica, descoberta nesta capital, era mantida com as grandes somas de dinheiro enviadas pelo rei Pedro da Jugoslávia, que se encontra na Inglaterra. Em diversos documentos até agora apreendidos verifica-se que o general Mihailovitch, que se encontra escondido com determinadas forças, nas regiões montanhosas da Jugoslávia, recebeu instruções daquele monarca para organizar poderosas forças na primavera próxima, a fim de derrubar o actual regime republicano, após terem sido assassinados em Belgrado os principais chefes republicanos jugoslavos, incluindo o marechal Tito, por membros pertencentes á organização secreta monárquica. O rei Pedro prometia o envio de grossas somas de dinheiro num próximo futuro para a realização do plano destinado a restaurar a Monarquia na Jugoslavia.—(U. P.).

O rei Ibn Saud

chegou hoje ao Egipto

SUEZ, 10.—O rei Farouk saudou hoje á sua chegada a Suez o rei Ibn Saud que vem em visita ao Egipto, devendo demorar-se 12 dias. O rei Farouk, que envergava uniforme, foi a bordo do seu iate «Mahrous» em que o rei Ibn Saud fez a viagem de Jeddah. Ibn Saud vestia o trajo tradicional mussulmano. Seguidamente os dois soberanos partiram para o Cairo no comboio real escoltado por aparelhos da Real Aviação Egipcia.—(Reuter).

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Mobilias Modernas Esmaltadas
Preços especiais de Fabricante
Fábrica de móveis C. LUC
Salões de Exposição e venda
240 - Av. da Liberdade - 240
Esq. da R. Alexandre Herculano

O tempo deve ser contado — mas com exactidão!

POR ISSO O RELÓGIO ANTI MAGNÉTICO

MARVIN

ADQUIRIU A MAIOR EXPANSÃO MUNDIAL

— materiais de superior qualidade.
— inexcedível perfeição técnica

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 22.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordináriamente, pelas 21 horas do dia 12 do corrente mês, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação das alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Eurico Ferreira Cabecinha*

PELES

Grande liquidação por conta o fabricante
Peles soltas de todas as qualidades
Desde ...... 7$50
CASACOS
grande sortido de cores e variedades desde 650$00.
Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço.
Forram-se botões
A Raposa Branca, Ld.ª
1-C Av. Almirante Reis, 1-D Telef. 44734

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, joias, mercadorias, mobilias, antiguidades, máquinas, roupas e tudo mais que ofereça garantia.

TRANSACÇÕES RÁPIDAS, SIGILO

Sociedade de Credito Auxiliar

(Casa fundada em 1884). Telef. 22543

Rua dos Douradores, 100, S/loja

(esquina da Rua da Vitória)

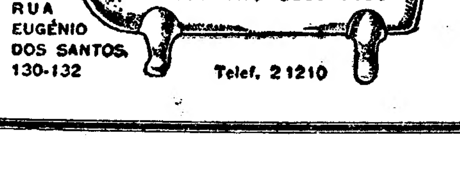
"55" o Batôn da Moda
em seis lindos tons

Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe

Floral

Marrocos Francês

Firma bem organizada, com importante Clientela em todo o território, procura Representações e Agências de fábricas de toda a Industria Portuguesa. Escrever, «ETS. FRIJA» Boite Postale 577. Casablanca.



RUA EUGÉNIO DOS SANTOS 130-132

Telef. 21210

1946

Será o ano da revolução na arte dos cabeleireiros e dos tratamentos de beleza

TABOT

CABELEIREIRO VISAGISTE

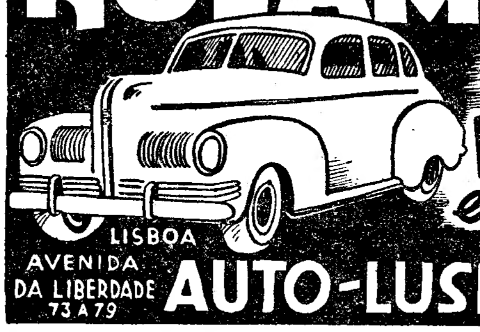
voltando de Paris aonde assistiu ao Congresso da «Haute Coiffure» apresenta em Portugal

A PERMANENTE A FRIO

sem sachet, sem protector nem aparelho. Só um liquido, mais nada

Lançado em Paris não há um mês este método revolucionário, está adoptado por todos os cabeleireiros. Depois da França, Portugal é o primeiro país da Europa a empregar este processo, e em breve mais novidades...

ROLAMENTOS



para

AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

TODAS AS MARCAS de

LISBOA
AVENIDA DA LIBERDADE
73 A 79

AUTO-LUSITANIA

TRANSFORME A SUA ESCRITA

PARA FOLHAS SOLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecanico de fôlhas soltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Torres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

CERVEJA AMERICANA

"PABST"

JA' EM ARMAZEM

DIRIJAM OS SEUS PEDIDOS AOS

ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LIMITADA

13 — RUA GARRETT — 23 **LISBOA**

APARELHO ELECTRICO DE AQUECIMENTO PARA CAMAS E BERÇOS

MAIS RAPIDO E ECONOMICO QUE AGUA A FERVER

Consumo GARANTIDO ¡¡6 CENTAVOS A HORA!! ao preço actual de 2$50 Kw.

Excelente companheiro e poderoso auxiliar para pessoas de idade e doentes
Recomendado para COLEGIOS, HOTEIS, HOSPITAIS, MATERNIDADES, etc.

LIGA-SE A UMA SIMPLES TOMADA DE CORRENTE

SEGURANÇA
COMODIDADE
PREÇO INCRIVEL

CABUL
Reg. n.º 62856

EXPOSIÇÃO E VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

PREÇOS PARA TODO O PAÍS

EM VELUDO DE SEDA	Esc. 150$00
EM PANO TURCO	Esc. 130$00

PROPRIETARIOS

Castilla & Burnay, L.da RUA ALMIRANTE PESSANHA, 16, s/l.
Telefone 28586 – LISBOA

CRÓNICA TAUROMÁQUICA

Dos tempos do Campo de Sant'Ana aos do Campo Pequeno

Variou muito o processo de publicidade das touradas, e o caracter do espectáculo, desde os tempos do Campo de Sant'Ana até êstes do Campo Pequeno. A ingenuidade de então, refletindo o espirito de uma epoca em que a tourada balbuciava após a abolição da corrida de morte, e Lisboa era uma terra pacata onde todos se conheciam, oferece realmente aspectos curiosos. Sem recuar aos anuncios completamente em versos, encontramos já em 1870, reminescencias tão poeticas como esta: «Ninguem o duvide que de hoje a tourada, em tudo exceder vereis da passada». E apêlos como este, num beneficio de José Henriques Semedo: Generosos, magnanimos habitantes desta famosa capital, atendei!—e depois o anuncio—uma magnifica, variadissima e recreativa corrida de especiais e mui bravos 13 touros do Il.mo sr. Frederico Tavares Bonacho, os quais mandou apartar das manadas que hoje possue do mesmo lote, ou piara, daqueles que vieram á Praça na corrida de 4 de junho, que tão bravos foram, pelo que muito devem agradar aos amadores e lidadores e ilustrado publico pois há bem fundadas esperanças de que preencherão admiravelmente o fim a que são destinados». O beneficiado anuncia depois o que se passará: A's 5 horas da tarde, presente que seja o Il.mo sr. Inspector da Praça, entrará na mesma o habil cavaleiro Francisco Carlos Batalha e o Il.mo sr. João Martins de Paiva, os quais, acompanhados dos artistas: Jorge Cadete, Vicente Roberto, Roberto da Fonseca, e de um famoso grupo de homens de forcado, farão com a delicadeza que costumam as cortezias ao respeitavel publico, retirando-se depois para tomarem parte na luta, etc. Finalmente, «Com êste e as ultimas cortezias, terminará o pomposo e recreativo espectaculo. Antes, e durante o mesmo, a insigne banda marcial dos ex-alunos cégos da Casa Pia de Lisboa, tocará escolhidas e mimosas peças de musica do seu repertorio. Os cavaleiros não tomam duelos por não ser estilo have-los em touros farpeados. Durante a corrida só andarão na Praça duas capas para chamarem os touros á sorte. O serviço no interior do circo será feito a toque de clarim. As farpas aos cavaleiros serão ministradas pelos bandarilheiros, assim como estes são obrigados a irem buscar as bandarilhas ao local em que estão depositadas pois aos andarilhos só compete, depois dos touros corridos, limparem a praça das farpas quebradas As duas capas que andam durante a corrida, para chamarem os touros á sorte, serão as determinadas pelo director. A embolação há-de começar ás 10 da manhã, etc.

Registemos o limite de capas, agora tantas vezes excedido, e o inicio da embolação, agora também dilatado para bastante mais tarde.

E vamos vêr outro cartás da mesma Praça, em beneficio do cavaleiro António Maria Monteiro, quinze anos depois do anterior, em 1885: «Serão lidados 14 touros pertencentes ao acreditado lavrador João Tomaz Piteira, de Canha, que pela primeira vez dá gado para esta Praça, garantia suficiente para agradar ao respeitavel publico no que o beneficiado se tem esmerado, entre os quais, 10 puros de 4 anos e 4 para a lide dos cavaleiros, vem o celebre «Dragão» para ser lidado a ferros curtos. A muito custo do beneficiado foi tratado com o Ex.mo sr. Brito de Almeida, o celebre «Boi Chinez», fenomeno de côr amarela, armação e corpo, tornando-se admiravel pela apresentação e posições na ocasião em que qualquer vulto se lhe apresente, estando o dono fiado que encontrarão os bandarilheiros grande dificuldade em lhe tirar o premio que levará pendurado na barbela. Apresentar-se-á também o mui conhecido cavalo «Bagdad» que grandes premios tem alcançado nos principais hipodromos, dando três saltos de descomunal altura e recebendo 45$0000 o individuo que apresente, em competencia, cavalo que salte mais, tendo de depositar igual quantia até á vespera da tourada, e perdendo-os caso se lhe não torne superior. O beneficiado picará um dos touros sem auxilio de capinhas, e só em praça, trabalho que muito agradará».

E finalmente, o anuncio que da primeira tourada que no Campo de Sant'Ana se deu cinco anos antes, em 1880, e no qual, com o mesmo sabor evocativo que pretendemos dar a estas transcrições, se diz: «Como agora se discute muito a questão de touradas, achamos interessante publicar o anuncio que apareceu em Lisboa quando da primeira corrida do Campo de Sant'Ana, no ano de 1931: «Nova e Real Praça do Campo de Sant'Ana. Sua Magestade Fidelissima Real Nosso Senhor, sempre Animado da mais exemplar Beneficencia e Magnanima Piedade para com o estabelecimento da Real Casa Pia, procurando os recursos para a manutenção de tantos orfãos, sem amparo, ali acolhidos com paternal carinho, tendo já concedido á Beneficência do mesmo Real Estabelecimento os interesses que poduzirem as corridas de touros que se fizerem nesta capital, para mais aumentar tão necessários auxilios, houve por bem conceder, a graça de se construir Nova Praça no sitio do Campo de Santa Ana, aonde primitivamente se deram tais espectáculos, promovendo com Real Grandeza o acrescentamento dos subsidios destinados á sustentação de tantos inocentes que seriam vitimas do abandono se não achassem neste piedoso asilo o mais carinhoso amparo, educação e sustento Tendo-se finalmente concluido com segurança, decencia e comodidades necessárias, sem que o Publico seja incomodado pelos touros como em outras Praças, a dita Real Praça, para cujo fim a Administração da Real Casa Pia, com disveladas fadigas, nada omitiu, será patente aos habitante desta Nossa capital, no domingo 3 de julho de 1881».

Interompemos a transcrição para recordar que também a Praça do Campo Pequeno foi construida para beneficiar a Casa Pia, para aumentar tão necessários auxilios», e prosseguimos com o anuncio da inauguração da do Campo de Sant'Ana:

«A Magnanimidade de Sua Magestade para em tudo auxiliar os justos fins a que se dirige êste espectáculo, concedeu, com generosa grandeza, 16 bravissimos e formosos touros para serem lidados nesta tarde, mandando escolher, das suas Reais manadas, os melhores que se achassem, os quais têm causado pavorosa admiração ás pessoas que por curiosidade os têm ido ver ás pastagens das Marmotas, aonde se acharão, e não causarão menor admiração ao publico pela sua corpulencia e bravura».

Finalmente, «com os touros se farão as formalidades do estilo, dos duelos que manda a arte, garrochas de fogo, sendo necessarios, e cães de fila, havendo quem os queira deitar».

Foi isto há mais dum seculo. Hoje foi reduzido a metade o numero de touros. Não há duelo, há «mano-a-mano». E as garrochas de fogo são representadas pelos preços dos bilhetes, que queimam como fogo e são causa de muitos «cães» para os que em fila correm á bilheteira.—«EL TERRIBLE PEREZ».

Vida desportiva

FUTEBOL

Está definitivamente assente a realização do jôgo com a R. A. F.

Tendo-se dirigido a Cruz Vermelha Portuguesa, á Federação de Futebol para esta ceder a data de 17 de Fevereiro como dia possivel de realização do projectado encontro, entre dois «teams» militares, um português, outro da R. A. F. o organismo oficial de futebol resolveu não só conceder aquela data, como outra qualquer prevista para o referido encontro, assim como dar todo o seu patrocinio á iniciativa, visto tratar-se de jogadores filiados e tal ser visto com o maior agrado pela Federação inglesa.

Já depois de termos esta noticia, de origem federativa, chega ao nosso conhecimento que está definitivamente assente a realização do encontro, para o próximo dia 17 de Fevereiro.

O produto do encontro reverte a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, da Colónia Balnear Infantil de «O Século» e do organismo inglês denominado R. A. F. Benevolent Sund, sendo a organização das entidades que beneficiam do jôgo.

O «team» militar será formado pelo major Ribeiro dos Reis, em colaboração com o seleccionador nacional, nosso camarada Tavares da Silva.

Jogadores suspensos

Apesar de se terem realizado, no passado domingo, mais de 40 encontros, a Federação Portuguesa, na sua reunião de ontem, aplicou, sómente dois castigos. Os jogadores Manuel Tomás de Oliveira, do Olivais, foi suspenso por 3 jogos e Fernando Cardoso, dos Leões de Santarém, foi suspenso por um jôgo.

TÉNIS

Os jogadores estrangeiros exibem-se hoje em Lisboa

A Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis» promove hoje, a partir das 21 horas, no ginásio do Instituto Superior Técnico, mais uma reunião em que intervêm os jogadores que actuaram a semana passada nos «courts» do Estoril.

O programa comporta os seguintes jogos: Peten contra Sanglier, Sptizer e Garbero contra Bartroli e Geelland e, por ultimo, Petra e Masip contra Pellizza e Szavost.

QUINZENAS MÉDICAS

em Coimbra

COIMBRA, 10.—Na quinzena médica da Faculdade de Medicina que hoje, ás 21 horas, se realiza nos Hospitais da Universidade, serão apresentadas comunicações dos srs. professores drs. Michel Mosinger sobre «Doença de Hashimoto», e Oliveira e Silva acerca de «O neurónio vegetativo».

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 109

A MESA FRACA DÁ MAIOR

↓	2	1	3	↓
	5	4	6	
	8	7	9	
	11	10	12	
	14	13	15	
	17	16	18	
	20	19	21	
	23	22	24	

ENUNCIADAS: 1, Pouco espesso—2, Unidade monetária dos Estados Unidos da América—3, Lista, ou relação—4, Falha, fragmento—5, Gama, graduação—6, Guardas sigilo—7, Fruta—8, Concelho do distrito de Beja—9, Decametro quadrado—10, Habilidade—11, Ilha do Mediterraneo, tambem chamada Candia e que suportou violentos ataques da aviação inimiga dos aliados, durante a ultima conflagração europeia—12, Possuir—13, Contôrno, volta (universitária)—17, Alva, imaculada, côr da que serve para recipiente de liquidos—16, Sineta (unicersitária)—17, Alva, imaculada, côr da cal—18, Forma imperativa do verbo «abrir»—19, Tivera comido—20, Povoação do concelho de Penafiel—21, Compro no mercado—22, Ligar, atar, unir—23, Fazei gritar, rebolai—24, Instrumento musical, de cordas, usado pelos antigos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 108

A apressada pregunta

↓	2	1	3	↓
V	VITOR	TRIO	TIO	R
	5	4	6	
A	ARAME	ERMA	MAR	E
	8	7	9	
G	SALGA	SALA	ALA	S
	11	10	12	
A	GARUPA	PURGA	GRUA	P
	14	13	15	
R	SARRO	RASO	RAS	O
	17	16	18	
O	MISSÃO	MISSA	MAIS	S
	20	19	21	
S	SOLTA	LOTA	LOA	T
	23	22	24	
A	AVALIAS	SALIVA	SILVA	A

ALEX. SETTAS

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

A pedido do conselho directivo da Casa do Distrito do Porto reune no dia 11, às 21 e 30, na sua sede, a assembleia geral, em sessão extraordinária para tratar de assuntos internos. No próximo dia 14, à mesma hora e local, realiza-se o acto de posse dos corpos directivos para a gerência de 1946 desta instituição.

Dr. WALTER ALEXANDER-KATZ
DOENÇAS DOS OLHOS
Rua da Conceição da Gloria, 1-1.º
Cons. às 16 h. Tel.: 20817
RETOMOU A CLINICA

Em 10 prestações mensais
Fatos Sobretudos e Gabardines
6, R. LORETO, 8

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

LEIAM
fixe

Alemães
que torturaram militares aliados estão a responder num tribunal em Itália

NAPOLES, 10.—Declarações de que prisioneiros de guerra britanicos e americanos foram torturados para se lhes extrairem informações militares, e depois fuzilados ou enforcados, foram feitas ontem quando começou o julgamento de crimes de guerra diante da Comissão Militar Americana, em Castel Capuala. O julgamento é de 4 membros nazis das S. S.

Os reus são acusados de matar sumariamente um major britanico, um capitão americano, 3 tenentes americanos, um sargento americano e um cabo inglês, em Bolzano no norte da Italia, em Março de 1945.

A acusação disse que o capitão americano que fôra lançado por detrás das linhas alemãs, havia sido aprisionado e metido numa cela. Quando se recusou a falar, foram-lhe atadas as mãos aos joelhos. Uma barra de ferro foi metida debaixo dos braços e o oficial suspenso á barra e espancado. Mais tarde foi enforcado.

A acusação descreveu igualmente o assassinio do major britanico e do cabo e de um tenente americano. Todos foram retirados do campo de concentração e, depois de torturas semelhantes á do capitão americano, foram fuzilados por dois dos reus.

A acusação declarou que dois tenentes e um sargento americanos que haviam sido feitos prisioneiros tinham sido fuzilados. Receberam o mesmo tratamento, mas o sargento sobreviveu e foi levado de novo para a cela. No dia seguinte, como ainda se achasse com vida, foi ferido a tiro pelos costas. No terceiro dia, como não morresse, foi morto com tiro na nuca.—(Reuter).

ADMITE-SE A DEMISSÃO
do marechal Mannerheim

ESTOCOLMO, 10.—Após a informação de que o presidente da Finlandia, marechal Mannerheim, se acha doente, diz-se em Helsinquia que importantes conferências se estão a realizar dentro do ministério finlandês e entre individualidades politicas.

Informações de Helsinquia dizem que, no caso de Mannerheim se demitir, Juho Paasikivi é considerado o sucessor mais provável para a presidência. O ministro da Justiça, Kekkoner, e o presidente da Camara, Riksdag Fagerholm, são indicados como possiveis candidatos para o posto de Primeiro ministro.—(R.).

Vão ser executados
três traidores hungaros

BUDAPESTE, 10.—A rádio de Budapeste disse que, além de Bardossy, mais 3 traidores hungaros têm marcado o seu destino depois de se anunciar que não serão convocados para Nuremberg, como testemunhas no julgamento dos nazis. São Bela Imredy, Narene Rajniss e o conde Fidelpalffy, condenados á morte por alta traição, pelo tribunal do povo de Budapeste.

A execução pode ser feita agora, sem demora, acrescentou a rádio.—(Reuter).

Expulsão de nazis
que estavam na Austria

VIENA, 10.—A Austria deve expulsar para a Alemanha todas as pessoas que eram membros do partido nazi antes do «Anschluss», segundo uma declaração oficial do Ministerio do Interior austriaco.

Todas essas pessoas conservarão a nacionalidade alemã que foi imposta a todos os austriacos em Março de 1928 e não poderão retomar a cidadania austriaca.—(R.).

Em Julho ultimo, foi encontrado pelos Aliados num campo de concentração, na Alemanha, um menino de 9 meses de que pouco mais existiam do que a pele e o osso. E' o que se vê na parte superior da gravura. A infeliz criança foi confiada aos socorros da UNRRA, que a transportou pará a Suécia, onde foi submetida a tratamento apropriado, com vista á recuperação das, suas forças. A tarefa não foi desprovida de boas consequências, pois que, três meses depois, em Outubro ultimo, já era possivel surpreender a excelente mutação que se observa pelo segunlo documento. As duas fotos foram recolhidas por um médico dos serviços da UNRRA

(I. N. P.)

O «diário» de Hans Frank
governador alemão da Polónia foi hoje lido em Nuremberg

NUREMBERG, 10—Na audiencia de hoje do julgamento de Nuremberg, a acusação apresentou 38 volumes do «diario» de Hans Frank, governador da Polónia ocupada. O tenente-coronel W. H. Baldwin da acusação americana, iniciou o seu discurso contra Frank citando vários extractos do «diário» do acusado. Um dêsses trechos diz: «Vinte e oito de Agosto de 1942—Confesso-me agora e sempre nacional-socialista e leal servidor do «Fuehrer» Adolfo Hitler, ao qual tenho servido desde 1919».

Referindo-se á conferência dos chefes dos vários Departamentos em Varsovia conferencia que se realizou em Dezembro de 1940, Frank diz no seu «diario», que declarou o seguinte: **«Nêste país deve governar a força. Os polacos devem sentir que nós não estamos construindo aqui um Estado legal para êles; os polacos têm apenas um dever o de trabalhar e curvarem-se». Falando em Cracovia na Polónia, no dia 14 de Janeiro de 1944, Frank disse: «Quando tivermos vencido a guerra, julgo que se pode anunciar aos polacos e aos ucranios e a todos os povos que nos rodeiam que não hesito em afirmar que ao fuzilamento de um alemão responderemos com o fuzilamento de 100 habitantes do país».**

Em nove de setembro de 1941, Frank escreveu no seu «diario» que a maioria dos polacos tinha apenas uma alimentação de 600 calorias por dia, quando a exigencia normal do organismo é de 2.200 calorias. **Frank faz o seguinte comentário: «O numero de polacos doentes já se eleva a 40 por cento. Em Agosto de 1942, Frank escreveu que os abastecimentos de géneros alimenticios aos polacos deviam ser reduzidos á metade para enviar** géneros para o Reich, acrescentando: «Isto deve fazer-se a sangue frio e sem piedade. Que o facto represente sentença de morte para um ou dois milhões de judeus, vitímas da fome deve apenas ser notado á margem. Evidentemente que, se os judeus morrerem de fome, conseguiriamos apressar a nossa campanha anti-semita». Em 14 de Dezembro de 1942 o numero de operários polacos enviados para o Reich foi de mais de 940.000—«um êxito enorme», como comentava Frank.—(R.).

Eisenhower no Canadá

OTTAWA, 10.—Uma multidão delirante rompeu os cordões de policia quando o general Eisenhower chegou a esta cidade.

Eisenhower deve discutir os planos de defesa com as autoridades militares canadianas. Visitará Toronto no sábado e regressará a Washington no domingo.—(R.).

A Assembleia das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª pag)

os povos, será o somatório de forças militares de tipo nacional formadas no espirito da defesa intransigente de interesses restritos obedecendo, acima de tudo, à inspiração e às instruções dos seus governos.

A nova Liga das Nações surge reforçada pela presença de dois societários de significação imperial, os Estados Unidos e a U. R. S. S. Destes dois paises, o primeiro nunca esteve representado em Genebra e pode dizer-se que o malogro da S. D. N. se deve essencialmente à sua falta, e o segundo apenas episódicamente tomou parte nos trabalhos daquele organismo, entre 1934 e 1939. Essa presença salutar é, porém, contrabalançada por uma hipoteca cujo verdadeiro significado nos parece inutil iludir, hipoteca que se traduz na coexistência dum organismo universal de cooperação e dum directório restrito de grandes potências o qual tende cada vez mais, para se reduzir ao binómio russo-americano.

Esta circunstância, de incontestável importância, faz com que, nas condições actuais da vida internacional, o êxito da nova Liga dependa, fundamentalmente, do sistema de relações que vier a estabelecer-se entre os três grandes e sobretudo entre os governos de Washington e Moscovo. Quando a atmosfera perturbada que a guerra nos legou começar a esclarecer-se, à medida que a Europa readquirir a consciência da sua missão e o ocidente encontrar as formulas susceptiveis de refazer a sua unidade espiritual e moral, a nova Liga das Nações encontrará, certamente, novos motivos para justificar a sua existência e estimular a sua actividade.

E' com essa esperança fundamentada que hoje se reune, pela primeira vez, em Londres a sua assembleia com a presença dos delegados de cinquenta e uma nações decididas a tentar todos os esforços no sentido de organizar a cooperação entre os povos e de salvaguardar a paz. Embora reconhecendo que a sua actividade se inicia no meio de inquietações e de dúvidas nada pode obscurecer o significado da existência da nova Liga das Nações ou ofuscar o brilho da causa que ela simbolisa e se propõe servir.

O problema de novos auxilios á «UNRRA»

LONDRES, 10.—Ha motivos para pensar que a primeira assembleia geral da O. N. U. virá dar nova vida ás operações da UNRRA. A crença é baseada na decisão da delegação britanica de pedir um novo apoio colectivo para o trabalho da UNRRA na sessão de abertura da Assembleia, e em parte sobre a compreensão geral de que, a não ser que os problemas de emergencia da penuria economica, resultantes da guerra, sejam tratados mais energicamente do que o estão sendo, a cooperação mundial no terreno da politica internacional não bastará para criar as condições de paz duradoura.

A resolução britanica na assembleia geral terá por efeito pôr todo o problema diante da consciencia colectiva das Nações Unidas. Virá dar uma plataforma publica para se verem as necessidades mundiais de auxilio e reabilitação; acima de tudo, fornecerá uma oportunidade de pôr o futuro da UNRRA como instrumento reconhecido de cooperação internacional, dando-lhe a base financeira e o fortalecimento completo que lhe virão do apoio das Nações Unidas.

A moção britanica na assembleia geral, se fôr adoptada, garantirá á UNRRA muito mais fundos apropriados para levar a efeito o seu trabalho em todo o Mundo e, pondo-a sob a responsabilidade do secretariado geral das Nações Unidas, dar-lhe-á um grande aumento de autoridade para tratar com os govêrnos individualmente sobre assuntos que respeitem ao auxilio e á reabilitação, em qualquer país.—(R.).

Cessou hoje a luta
entre o governo e os comunistas chineses

CHUNG-KING, 10.—Os representantes do governo chinês e dos comunistas deram hoje ordem para cessarem mediatamente as hostlidades entre as respectivas forças armadas.

Essa ordem foi dada depois de quatro conferências do general Chang-Chug com o representante do general Shou En Lai, principal delegado dos comunistas, que depois se avistaram com o general George Marshall, embaixador norte-americano, que actuou como árbitro.—(Reuter).

O PROBLEMA DA ENTREGA
dos bens alemães em países neutrais

WASHINGTON, 10—Nos circulos diplomátios desta capital anuncia-se que as autoridades britanicas e francesas concordaram em conferenciar com representantes dos Estados Unidos, ainda este mês, relativamente ás medidas a tomar quanto aos bens alemães sonegados em paises neutrais. O funcionário que deu esta informação pediu que o seu nome não fosse revelado e acresecntou que os Estados Unidos procuram um acordo das três potencias para exercerem pressão diplomatica e económica, se isso fôr necessário, sobre os neutrais. Supõe-se que as negociações estarão concluidas a tempo de convidar representantes dêsses paises para discutirem o assunto em Washington no próximo mês de Fevereiro.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

CASA Pinto Coelho
CHAPÉUS MODELOS
Rua Alexandre Herculano, 39
Apresenta a sua colecção de meia estação